

73% finalizada: relembre os principais passos da construção da Ponte de Guaratuba

12/09/2025

Infraestrutura e Logística

Com quase três quartos da obra concluída, a Ponte de Guaratuba já não exige mais da imaginação dos curiosos – seu desenho está visível e muito sólido na Baía de Guaratuba. Desde 2023, centenas de profissionais de diversas áreas, maquinários pesados e embarcações unem forças para tirar o projeto do papel, depois de quase três décadas de espera. Mantendo três turnos de trabalho, a empreitada chegou a [73% de conclusão](#), faltando, por exemplo, apenas duas das 64 estacas previstas. Os dados são do boletim mais recente, com os números de agosto.

A construção, um marco na infraestrutura do Litoral paranaense, vai agilizar o deslocamento entre Caiobá e Guaratuba, aposentando os ferry-boats – e suas filas de espera na temporada de verão –, e contribuirá com o desenvolvimento dos municípios da região. Quando estiver finalizada, a obra, executada pelo Consórcio Nova Ponte, terá mais de 1.200 metros de extensão, com quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança em cada sentido, calçadas com ciclovia e guarda-corpos.

Considerando ainda os acessos terrestres nas duas entradas da ponte, a obra vai abranger pouco mais de 3 km. A projeção é de que os veículos possam transitar pelo local a partir de abril de 2026. A Ponte de Guaratuba é um investimento de quase R\$ 400 milhões do Governo do Estado, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL).

Enquanto não chega a hora de pegar a estrada, relembre os principais passos dessa construção histórica, entre idas e vindas e disputas judiciais:

2019 – Tudo começou com a elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (EVTEA), com investimento de quase R\$ 1 milhão por parte do Governo do Estado. Ele foi entregue em 2019. O estudo apontou a viabilidade da construção da obra e as possíveis alternativas técnicas. Nele, haviam sido levantados cinco propostas de traçados.

2020/2021 – O movimento seguinte englobou a contratação e realização dos estudos ambientais e do anteprojeto de engenharia da obra. Seis concorrentes chegaram até a fase final do processo licitatório, vencido pelo consórcio formado pelas empresas Maia Melo Engenharia, de Pernambuco, e Enescil Engenharia de Projetos, de São Paulo.

Uma das obrigações do vencedor era validar ou propor alterações para os três traçados mais viáveis apontados no EVTEA. A concorrência foi feita na modalidade Seleção Baseada na Qualidade e Custo (SBQC), com o vencedor sendo definido de acordo com as melhores propostas de preço e técnica. A [homologação ocorreu em abril de 2021](#).

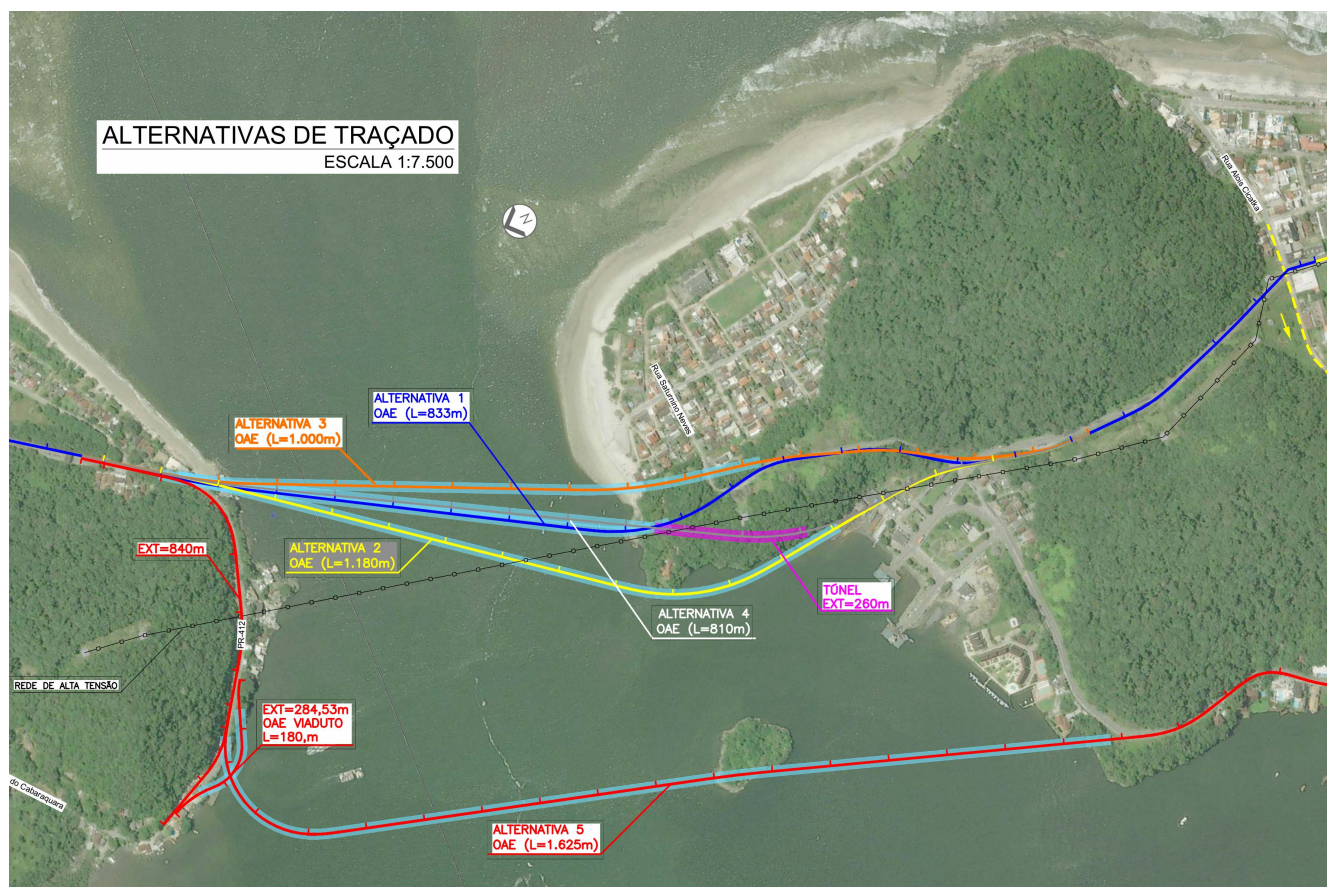


Foto: Divulgação

2022 – O governador Carlos Massa Ratinho Junior lançou no dia [1º de julho de 2022](#)

o edital de contratação integrada dos projetos e da construção da Ponte de Guaratuba, que incluía também os acessos entre o município e a cidade de Matinhos. Já estava definido que a ponte teria 1.244 metros de extensão, com uma seção estaiada de 320 metros.

A [definição da empresa](#) que ficaria responsável pela obra, pelo critério de menor preço, ocorreu no dia 25 de outubro de 2022, quando o DER/PR publicou a declaração de vencedor da licitação: o Consórcio Nova Ponte, formado pelas empresas OECI S.A., Carioca Christian-Nielsen Engenharia S.A. e Goetze Lobato Engenharia S.A.

A [assinatura do contrato](#) pelo governador Ratinho Junior aconteceu no início de dezembro. A previsão era de 32 meses para a conclusão do projeto, arrematada em R\$ 386,9 milhões.

Poucos dias depois da oficialização do contrato, o Governo do Paraná apresentou o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima) da obra, em audiências públicas em Matinhos e Guaratuba, com a presença de mais de 600 pessoas. As audiências foram organizadas para esclarecer a população e colher sugestões para o projeto.



Foto: Albari Rosa/AEN

2023 – No final de 2022, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) suspendeu o procedimento licitatório, apontando que algumas exigências do edital eram restritivas. Antes da virada de ano, o Tribunal de Justiça (TJPR) reverteu a decisão por não encontrar ilegalidade, mas o caso foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF). Em setembro de 2023, a ministra Rosa Weber, então presidente do STF, decidiu pelo prosseguimento do contrato e considerou que a nova estrutura era fundamental para o Litoral, levando desenvolvimento econômico e social aos municípios da região. Assim, [o recurso do TCE foi negado, garantindo a continuidade da construção](#).

No mês de abril, com a licença-prévia do IAT, foram [instalados o canteiro industrial e o canteiro administrativo](#), dando início aos trabalhos da obra, ao lado do ferry boat, na margem de Guaratuba. Mas foi em 29 de novembro que a nova ponte ganhou uma cara e passou a tomar forma real para a população. Nessa data foi divulgada a [maquete eletrônica da iniciativa](#), apresentando em vídeo uma versão aperfeiçoada e detalhada do projeto.

Em outubro de 2023 a Justiça Federal do Paraná deferiu em parte o pedido do Ministério Público Federal para suspender a licença prévia ambiental para a construção da Ponte de Guaratuba. Após os esclarecimentos feitos pelo Governo do Estado, essa suspensão foi revertida com uma decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), que determinou a retomada imediata do contrato.

2024 – A expectativa para finalmente começar a tirar o projeto do papel terminou em 30 de abril de 2024, quando o governador Ratinho Junior visitou o canteiro de obras, anunciando ali a [emissão da Licença de Instalação pelo Instituto Água e Terra \(IAT\)](#) e uma nova ordem de serviço. Naquela ocasião, foram registradas as primeiras atividades da perfuratriz usada para as estruturas de fundação que servem de base de sustentação para a ponte.

Seis meses depois, a obra já [alcançava a marca de 27,1% de execução](#), mais de um quarto do total, segundo o relatório do mês de outubro. Havia sido utilizados até aquele momento mais de 5 mil metros cúbicos de concreto e 1.316 toneladas de aço. Das 64 estacas previstas, 24 estavam prontas.



Foto: Jonathan Campos/AEN

2025 – Com trabalho de mais de 900 profissionais, divididos nos três turnos, a construção vem evoluindo dentro do prazo previsto. Em maio, quando a [obra chegou a 50% do total](#), o local recebeu a bênção do padre Reginaldo Manzotti.

Em agosto, o trabalho atingiu mais uma marca simbólica, com a [concretagem da última estaca marítima](#). Outra novidade relevante do mês foi o início da instalação dos estais – cabos de aço que dão a sustentação da parte central da estrutura, por onde vão transitar veículos e pedestres. Pelo relatório de julho, a execução da ponte chegou a 70%.

Foi em agosto também que o Consórcio Nova Ponte divulgou as [primeiras imagens do projeto em BIM de como ficarão os acessos de Caiobá e Guaratuba](#) quando concluídos. As imagens mostram ciclovias, rodovias, rotatórias, divisão de fluxos, área para pedestres e paisagismo. O trecho de acesso no lado de Guaratuba conta com cerca de 940 metros de obras e, no lado de Matinhos, possui aproximadamente 880 metros.

Em setembro a obra alcançou 73%, renovando a expectativa para inauguração em abril de 2026.